

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 20 a 24/12/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	615,00	1.451,00	1.451,25	135,98%	0,02%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	610,00	1.410,00	1.400,00	129,51%	-0,71%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	380,00	800,00	800,00	110,53%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	320,00	790,00	790,00	146,88%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	124,75	236,82	229,66	84,10%	-3,02%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.380,50	2.417,60	2.442,60	76,94%	1,03%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1638	5,6767	5,7011	10,41%	0,43%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1451,25	1506,40		1470,82
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	800,00		852,42	832,46

MERCADO EXTERNO

Apesar da preocupação com oferta global de café na safra 2021/22, o aumento de casos de infecção pela variante Ômicron do Covid-19 ameaça a demanda e os preços recuam na Bolsa de Nova Iorque. Na Bolsa de Londres, o café Robusta apresentou leve valorização na última semana.

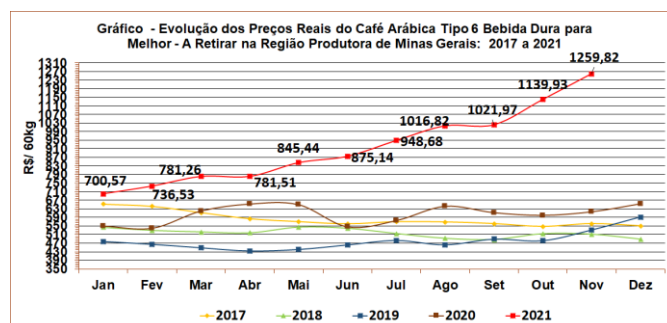
Embora o crescimento dos casos de Covid-19 preocupe o mercado devido ao risco de restrição do consumo de café fora de casa, a tendência é de preços firmes entre o final deste ano e o começo de 2022. A queda da produção na safra 2021/22, os problemas logísticos no comércio internacional e as previsões de *La Niña* contribuem para a perspectiva de oferta limitada no início de 2022.

Neste mês de dezembro, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou as estimativas da safra 2021/22 de café. A produção mundial do ciclo atual está estimada em cerca de 167,5 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 4,8% na comparação com a safra anterior. A demanda global está prevista em cerca de 164,9 milhões de sacas de 60 kg, correspondendo a um aumento de 0,9% em relação à safra passada.

MERCADO INTERNO

A maioria das praças de comercialização do mercado doméstico apresentou estabilidade nos preços do café na última semana. Apesar do recuo nas cotações internacionais do Arábica e das boas chuvas nas regiões produtoras do Brasil, a seca e as geadas que precederam a florada da safra a ser colhida no próximo ano restringem a oferta e influenciam a sustentação dos preços.

O enfraquecimento do Real em relação ao Dólar também favorece a sustentação das cotações no Brasil. A exportação de café tende a permanecer aquecida no cenário de taxa de câmbio elevada no Brasil e preços internacionais atrativos, movimento que intensifica ainda mais a redução da oferta interna.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até novembro de 2021.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 8,8 mil toneladas de café não torrado por média diária nos primeiros dezoito dias úteis de dezembro de 2021, o que representa um recuo de 23,24% na comparação com a quantidade média diária exportada nos primeiros vinte dois dias úteis de dezembro de 2020. A redução nas exportações é influenciada pela quebra da safra brasileira neste ano e pelos problemas logísticos que levaram ao encarecimento dos fretes internacionais. Os dados são da balança comercial preliminar divulgada pelo Ministério da Economia.

No mesmo período, a exportação média diária de café torrado, extratos e outros produtos industrializados afins alcançou cerca de 523,7 toneladas, o que representa um aumento de 25,6% em relação ao ano anterior.

No acumulado de janeiro a novembro de 2021, o Brasil exportou cerca de 38,4 milhões de sacas de 60 kg de café, o que corresponde a um recuo de 2,2% na comparação com igual período do ano passado.

DESTAQUE DO ANALISTA

A semana foi marcada pela preocupação de que novas restrições à circulação de pessoas e ao funcionamento do comércio, para controle da variante Ômicron do Covid-19, possa prejudicar o consumo de café fora de casa. No entanto, o quadro de oferta e demanda apertada deve contribuir para a sustentação dos preços em patamares elevados.